

Palavras Maravilhosas de Vida Eterna

Steve Flatt

Introdução

O apóstolo João disse: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”. ... “Nele estava a vida, e essa vida era a luz dos homens”. ... “A vida apareceu; nós vimos e disso testemunhamos, e anunciamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e se manifestou a nós. Nós anunciamos a vocês o que vimos e ouvimos, para que vocês também tenham comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo”. (João 1:2, 4 e 1 João 1:2-3)

Jesus convida a todos: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para os vossos almas, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". (Mateus 11:28-30)

Pedro declarou em João 6:68 "Senhor ... Tu tens as palavras da vida eterna." Estas lições são sobre aquelas palavras maravilhosas da Vida Eterna:

Expição
Pacto
Encarnação
Justificação
Propiciação
Reconciliação
Santificação

Expição

Deixe-me começar perguntando, você está em dívida? A maioria de nós é. Deixe-me reformular. Você está ou já esteve endividado? Alguns de vocês podem sentir uma sensação de sufocamento porque a dívida que têm é maior do que podem suportar. Talvez você esteja pensando em sua hipoteca, segunda hipoteca, pagamento do carro, empréstimo estudantil e todos os cartões de crédito que se acumularam. De repente, você está começando a perceber que sua renda não é igual às despesas e a falência pode estar diante de você. UAU!

Agora, esta lição não é sobre endividamento físico. Mas se você está profundamente endividado ou já esteve, apreciará melhor em seu coração a natureza desta lição.

A expiação pode trazer a imagem daquelas palavras secas e empoeiradas do pregador. Se você já foi à igreja, provavelmente já ouviu pregadores em algum lugar se levantarem e falarem sobre expiação. Talvez você tenha ouvido o que isso significava, mas você esqueceu e não sabe que realmente quer saber novamente. Expiação é uma palavra maravilhosa que você e eu não podemos nem mesmo nos dar ao luxo de não entender se formos cristãos. É uma palavra que molda e manifesta o destino de nossas vidas.

O que isso significa? O dicionário fornece sua definição secular; suprir uma necessidade ou suprir uma deficiência. Curiosamente, a palavra grega usada na escrita do Novo Testamento significava pagar uma dívida e, particularmente, pagar uma dívida que um indivíduo seria incapaz de pagar. Se você fizesse isso, teria expiado a dívida. Por isso a pequena introdução sobre o endividamento financeiro. Mas a expiação conforme usada na Bíblia não tem nada a ver com dívidas financeiras. Tem algo muito mais importante do que isso.

Deus cria cada ser humano à Sua imagem. (Gênesis 1:27) Ele cria cada um de nós absolutamente sem manchas, santos e sem pecado. Alguns de vocês já ouviram a proposta da doutrina do pecado original. É a ideia de que quando uma criança sai do ventre de sua mãe, ela já pecou, assim como cometeu os pecados de seus pais. Não há nada na Bíblia para validar isso. Em vez disso, Jesus disse aos discípulos em Lucas 18 para deixar as crianças virem e estarem ao seu redor, pois assim é o reino de Deus. Eles não são pecadores. Eles são inocentes, maravilhosos e limpos. Deus realmente nos fez à sua imagem de várias maneiras, sendo que uma delas é que somos puros e sem a mancha do pecado. Mas à medida que envelhecemos e amadurecemos, um por um, vez após vez, escolhemos pecar. A palavra grega traduzida como pecado significa errar o alvo. Era frequentemente usado como um termo de arco e flecha. Se alguém estivesse atirando na mosca e a flecha saísse um pouco do centro, essa pessoa errou o alvo. Essa é a ideia de pecado. Quando errei o alvo do ideal de Deus para minha vida, pequei. Quando ouvimos a palavra pecado ou pecador, tendemos a associá-la a algumas coisas hediondas. Pensamos no comportamento criminoso. Pensamos naquilo que é socialmente inaceitável e inclui tudo isso. Assim, sempre que erramos o alvo do ideal de Deus para nossa vida, pecamos. Sempre que fazemos algo que Deus não quer que façamos, pecamos. Sempre que não fazemos algo que Deus quer que façamos, pecamos. Portanto, certifique-se de que entendemos que toda vez que você erra um alvo, ficamos aquém da intenção de Deus e você pecou. essa pessoa errou o alvo. Essa é a ideia de pecado. Quando errei o alvo do ideal de Deus para minha vida, pequei. Quando ouvimos a palavra pecado ou pecador, tendemos a associá-la a algumas coisas hediondas. Pensamos no comportamento criminoso. Pensamos naquilo que é socialmente inaceitável e inclui tudo isso. Assim, sempre que erramos o alvo do ideal de Deus para nossa vida, pecamos. Sempre que fazemos algo que Deus não quer que façamos, pecamos. Sempre que não fazemos algo que Deus quer que façamos, pecamos. Portanto, certifique-se de que entendemos que toda vez que você erra um alvo, ficamos aquém da intenção de Deus e você pecou. essa pessoa errou o alvo. Essa é a ideia de pecado. Quando errei o alvo do ideal de Deus para minha vida, pequei. Quando ouvimos a palavra pecado ou pecador, tendemos a associá-la a algumas coisas hediondas. Pensamos no comportamento criminoso. Pensamos naquilo que é socialmente inaceitável e inclui tudo isso. Assim, sempre que erramos o alvo do ideal de Deus para nossa vida, pecamos. Sempre que fazemos algo que Deus não quer que façamos, pecamos. Sempre que não fazemos algo que Deus quer que façamos, pecamos. Portanto, certifique-se de que entendemos que toda vez que você erra um alvo, ficamos aquém da intenção de Deus e você pecou. tendemos a associá-lo a algumas coisas hediondas. Pensamos no comportamento criminoso. Pensamos naquilo que é socialmente inaceitável e inclui tudo isso. Assim, sempre que erramos o alvo do ideal de Deus para nossa vida, pecamos. Sempre que fazemos algo que Deus não quer que façamos, pecamos. Sempre que não fazemos algo que Deus quer que façamos, pecamos. Portanto, certifique-se de que entendemos que toda vez que você erra um alvo, ficamos aquém da intenção de Deus e você pecou. tendemos a associá-lo a algumas coisas hediondas. Pensamos no comportamento criminoso. Pensamos naquilo que é socialmente inaceitável e inclui tudo isso. Assim, sempre que erramos o alvo do ideal de Deus para nossa vida, pecamos. Sempre que fazemos algo que Deus não quer que façamos, pecamos. Sempre que não fazemos algo que Deus quer que façamos, pecamos. Portanto, certifique-se de que entendemos que toda vez que você erra um alvo, ficamos aquém da intenção de Deus e você pecou. Sempre que não fazemos algo que Deus quer que façamos, pecamos. Portanto, certifique-se de que entendemos que toda vez que você erra um alvo, ficamos aquém da intenção de Deus e você pecou.

Paulo declara em Romanos 3:23 “todos pecaram e carecem da glória de Deus”. Ao errar o alvo, começamos a incorrer em uma dívida para com nosso Criador. Ele nos criou sem pecado e à Sua imagem, mas pouco a pouco começamos a incorrer em pecado e um abismo cresce. A questão é o que vamos fazer sobre isso? Essa é uma pergunta difícil. Visto que todos os homens e mulheres são pecadores, eles não podem pagar essa dívida uns pelos outros. Não tenho santidade suficiente para cuidar de mim e muito menos dar-lhe alguma. Você não tem o suficiente para se cuidar e muito menos para me emprestar. Então, coletivamente, não estamos melhor do que individualmente. Somos apenas uma massa da humanidade atravessando o tempo com essa enorme dívida de pecado que vai nos matar.

Paulo também disse em Romanos 6:23, "O salário do pecado é a morte..." A ideia de salário é que há algo ganho por nossas ações. Esse é o retorno. Isso é o que está vindo em nossa direção. O que podemos esperar do nosso pecado é a morte. Você diz, o que é a morte? Oh, isso não significa ser colocado em um caixão debaixo da terra, isso vai acontecer de qualquer maneira. A palavra "morte" significa separação. Nossa dívida de pecado nos separa do Deus Todo-Poderoso que nos fez tão

perfeitos. Aliás, a ideia seria como a separação e a relação que você tem com o seu banqueiro se você continuasse acumulando uma dívida que não poderia pagar.

Bem, o que fazemos? Louvado seja o Senhor, Deus deu uma resposta. A resposta tem suas raízes no Antigo Testamento. Pegue sua Bíblia e abra em Levítico 17:11. Ele declara um princípio fundamental que é eterno. "Pois a vida de uma criatura está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem expiação por vocês mesmos no altar." Agora eu não sei por que, mas se você pensar sobre isso por um momento, começa a se encaixar. Deus e Sua infinita sabedoria decretaram essencialmente que "humanos, vocês estão pecando e esse pecado está minando a vida de vocês. O pecado está criando uma dívida Comigo que o está afastando cada vez mais de Mim. Sua vida está sendo drenada e a vida é possibilitada pelo sangue." Aliás, apenas nos últimos anos estamos cientificamente começando a entender o quão verdadeira é essa afirmação, o quão necessário o sangue é para a vida. Então Deus disse: "Por que não permitimos que o sangue, o sangue sacrificial derramado no altar, pague pelo pecado? Ele expiará o pecado. Centenas e centenas e centenas de anos depois, no Novo Testamento, quando o escritor hebreu estava escrevendo sob inspiração no capítulo 9, versículo 22, ele repete o mesmo tema. Diz: "sem derramamento de sangue, não pode haver perdão" do pecado. Tem que haver vida para pagar pelo pecado. A vida paga pela morte.

Assim, Israel, conhecendo seu pecado e o crescente abismo entre eles e Deus, viu o pagamento por aquela dívida de pecado que Deus especificamente providenciou chamada de "O Dia da Expição". O Dia da Expição seria aquele dia a cada ano em que Israel, como nação, teria sua dívida de pecado resolvida. Arão, que era o sumo sacerdote, teria que cuidar de seu próprio pecado. "Arão trará o novilho para sua própria oferta pelo pecado, para fazer expiação por si e por sua família, e ele deve abater o novilho para sua própria oferta pelo pecado." (Levítico 16:11) Aarão cortaria a garganta daquele touro e derramaria o sangue no altar para expiar seu próprio pecado, mas então ele teria que fazer outra coisa.

Ele então sacrificaria o bode para a oferta pelo pecado do povo e levaria seu sangue para trás da cortina para fazer com ele o mesmo que fez com o sangue do touro. Ele aspergia sobre a tampa da expiação e na frente dela. Desta forma, ele fez expiação pelo Lugar Santíssimo por causa da impureza e rebelião dos israelitas, quaisquer que fossem seus pecados. Veja, Deus decretou que com o derramamento daquele sangue, o pecado poderia ter expiação. Poderia ser pago. Então Aaron fez isso até morrer e então o sumo sacerdote fez isso por anos e por gerações e por séculos, mas havia um problema. As pessoas estavam oferecendo aqueles sacrifícios de sangue de animais com fé. Eles estavam diante de Deus obedientemente e eram humildes e isso agradava a Deus e então Deus sorriu para aquelas pessoas, Ele os perdoou, mas o que precisamos entender é que a dívida do pecado não estava realmente sendo paga. Não por esses animais. (Levítico 16:15)

Em Hebreus 10:1-3 a Bíblia diz: "A lei é apenas uma sombra dos bens que estão por vir - não as próprias realidades. Por esta razão, ela nunca pode, pelos mesmos sacrifícios repetidos indefinidamente ano após ano, fazer aperfeiçoar aqueles que se aproximam para adorar. Se pudesse, eles não teriam parado de ser oferecidos? Pois os adoradores teriam sido purificados de uma vez por todas e não teriam mais se sentido culpados por seus pecados. Mas esses sacrifícios são um lembrete anual de pecados", e o versículo 4 afirma, "porque é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados". Se você pensar sobre isso, você sabe que está certo. Não há como o sangue de um animal, mesmo que seja oferecido em obediência e humildade, possa tirar o pecado de alguém que foi feito à imagem de Deus. Portanto: nenhum ser humano com esses sacrifícios de animais jamais poderia ser verdadeiramente purificado. Então entrou Jesus Cristo, o Verbo, que se fez carne.

João 1:1, "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus". O versículo 14 declara "o Verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos a glória do unigênito do Pai". Hebreus 4:15 diz que ele viveu uma vida sem pecado. "Não servimos a um sumo sacerdote, que não pode curar nossas enfermidades, mas ele foi tentado em todos os pontos como nós, mas ele estava sem pecado." Então, quando aquele indivíduo perfeito e sem pecado veio e viveu, isso o tornou adequado para ser o pagamento real, genuíno e autorizado pela dívida do pecado. "Pois Cristo não entrou em um santuário feito pelo homem, que era apenas uma cópia do verdadeiro; ele entrou no próprio céu, agora para aparecer por nós na presença de Deus. sumo sacerdote entra no Lugar Santíssimo todos os anos com sangue que não é o seu.

João Batista "viu Jesus vindo em sua direção e disse: 'Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!'" (João 1:29) O apóstolo João também escreveu em 1 João 2:1-2 "Meus queridos filhos, escrevo isto para vocês, para que não pequem. Mas se alguém pecar." Você não gosta disso? Ele diz que estou tentando fazer você não pecar, mas eu sei que você vai pecar algumas vezes. Quando você pecar, ouça. "Temos alguém que fala ao Pai em nossa defesa --- Jesus Cristo, o Justo. Ele é o sacrifício expiatório pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro." Não é incrível? Sim. Não é insondável? Sim, é. Não é bom demais? ser verdade? Não, não é bom demais para ser verdade. É absolutamente verdade. Quando você vai para aquela cruz e quando você aceita aquele sacrifício e crê no único nome em

que você pode crer, você deve ser salvo, Jesus. (Atos 4:12) Quando você se arrepende de seus pecados, Atos 20:21, e quando você reencena aquela mesma morte, sepultamento e ressurreição, permitindo-se ser sepultado com Cristo nas águas do batismo para surgir uma nova criatura com seu pecado enterrado naquela sepultura aquosa, Romanos 6:3-5, você se torna um cristão e entende o conceito de expiação.

John Bunyan escreveu no século XVII uma das obras mais famosas de todas, chamada "O Peregrino". O personagem principal em "O Peregrino" era um personagem chamado "Cristão". Foi tudo simbólico. Ouça o que ele disse sobre Christian nesta obra. "Agora eu vi em meu sonho que a estrada pela qual Christian deveria seguir era cercada de ambos os lados por um muro, e esse muro se chamava salvação. Portanto, Burden Christian subiu por esse caminho, mas não sem grande dificuldade por causa da carga que estava em suas costas. Ele correu assim até chegar a um lugar um tanto ascendente e sobre esse lugar havia uma cruz e um pouco abaixo no fundo, um sepulcro. Então eu vi em meu sonho que, assim como Christian apareceu com a cruz, Lição nº 1065, Steve Flatt 7-7-1992

Pacto

Uma das palavras mais preciosas e encorajadoras da língua inglesa, ou de qualquer outra língua, é a palavra "aliança". Pacto, é precioso. Não é apenas precioso, é predominante. Você ficaria surpreso em saber que a palavra aliança é usada centenas de vezes na Bíblia? É imperativo que compreendamos o seu significado.

1. Os convênios eram um vínculo permanente e duradouro entre duas partes que não deveriam ser quebrados. Agora observe as palavras que usei, permanente, duradouro, não quebrado. Estamos falando de cimento de verdade. Os convênios eram promessas de confiança inegável. O que é um pacto? É semelhante a um contrato? Ou, como disse um adolescente, "Um convênio é um contrato supercolante". Mas uma aliança não é como um contrato. A diferença remonta ao próprio motivo de sua criação. Um contrato é construído sobre desconfiança mútua. É por isso que você tem um contrato. Mas uma aliança é construída sobre confiança mútua. Então, nesse sentido, eles são exatamente opostos.

Se você ou sua empresa vende uma casa ou qualquer outra coisa, você redige um contrato. Você se certifica de ter todas essas ramificações para o caso de a outra parte não cumprir sua parte no trato. Isso é um contrato. Mas uma aliança não tem essas estipulações. A única ramificação real de uma aliança quebrada é apenas isso, quebra e toda a dor que vem com isso. Portanto, um contrato é aquele vínculo duradouro formado por uma confiança inegável.

2. Uma aliança como vista na Bíblia é muitas vezes simbolizada por uma troca de presentes. Por exemplo, a Bíblia dá vários casos em que os homens faziam alianças uns com os outros e trocavam certas partes de suas vestes para solidificar e simbolizar a aliança. Os homens costumavam trocar túnicas. Eles trocariam seus casacos. Quando um deles caminhasse pelo caminho e você visse Bill vestindo o casaco de Bob, provavelmente pensaria: "Bem, olhe, Bill deve estar em convênio com Bob porque ele está usando sua roupa exterior". Muitas vezes, quando dois homens entravam em aliança nos velhos tempos, eles trocavam os cintos e até colocavam uma arma naquele cinto. Era uma forma de dizer, se eu estiver em convênio com outro indivíduo e se você tentar prejudicá-lo, terá que lidar comigo também. Estamos em convênio.

A propósito, existe uma forma de convênio que a maioria dos adultos que conheço faz hoje neste mundo. É casamento. Isso é uma aliança, diz Malaquias. Também foi citado no capítulo 13 de Hebreus. Mesmo no casamento hoje eles trocam alianças e fazem isso há séculos como um símbolo para solidificar a aliança. Muitas vezes há a troca de presentes.

3. Uma aliança é projetada para transcender o tempo. Você não gasta uma aliança. Oh, pode ser cumprido. Um exemplo disso é discutido abaixo, mas, enquanto for para ser aplicado, continuará. Mesmo a morte pode não impedir uma aliança e isso também será discutido mais tarde.

Portanto, uma aliança é um vínculo de confiança permanente, duradouro e inegável, frequentemente simbolizado por presentes e que transcende o tempo.

O que a Bíblia nos diz sobre alianças? Para fins de discussão, eles serão combinados em três tipos de pactos. Existem alianças entre duas pessoas, homens fazendo alianças com Deus e Deus fazendo alianças com os homens.

1. Pactos entre duas pessoas. Abraão fez uma aliança com Abimeleque. (Gênesis 21) Labão fez uma aliança com Jacó. (Gênesis 31) Acabe e Ben-Hadade fizeram uma aliança em 1 Reis 20:34. A aliança na Bíblia entre as pessoas que a maioria de nós provavelmente pensaria foi entre Davi e Jônatas, filho do rei Saul. Esses dois eram mais próximos do que irmãos físicos. "Depois que Davi acabou de falar com Saul, Jônatas tornou-se um espírito com Davi e o amou como a si mesmo. Desde aquele dia Saul manteve Davi com ele e não o deixou voltar para a casa de seu pai." (1 Samuel 18:1-2) Agora veja o versículo 3. "E Jônatas fez aliança com Davi porque o amava como a si mesmo. Jônatas tirou o manto que vestia e deu a Davi, junto com sua túnica, e até mesmo sua espada, seu arco e seu cinto." Você vê esses símbolos, aqueles dons, eles estavam em convênio. Eles se amavam além da descrição e disseram que nada jamais nos separaria. Aliás, em dois capítulos posteriores em 1 Samuel 20, a aliança é afirmada.

O que pode ser uma das cenas mais tocantes da Bíblia de que me lembro foi anos depois, depois que Jônatas e seu pai, Saul, foram mortos pelos filisteus. Davi havia se tornado rei sobre todo o Israel. Um dia Davi convocou sua guarda e disse: "Ainda resta alguém da casa de Saul a quem eu possa mostrar bondade por causa de Jônatas?" (2 Samuel 9:1) Havia um menino, ou se ele tivesse Ele era pequeno, agora era adulto. Seu nome era Mefibosete. Quando a cidade estava sendo saqueada, a babá o deixou cair, ele ficou aleijado e agora estava escondido em um pequeno posto avançado no deserto chamado Lo Debar. Davi mandou buscá-lo e colocou-o à mesa do rei e deu-lhe todos os bens de Jônatas. Davi disse a Mefibosete "a razão pela qual estou fazendo isso é porque fiz uma aliança com seu pai.

2. Convênios entre os homens e Deus. Às vezes, convênios eram feitos entre os homens e Deus, onde os homens os iniciavam. Jacó fez uma aliança com Deus em Gênesis 28. Josias fez outra em 2 Reis 23. Josué fez uma aliança com Deus em Josué 24:25.
3. Convênios entre Deus e o homem. Deus inicia e faz uma aliança com o homem. Você preferia ter uma promessa de Deus ou uma promessa de um ser humano? A resposta para isso é bastante óbvia. Por que preferimos ter uma aliança de Deus? Eles são os convênios mais importantes pelos seguintes motivos:
 - a. Deus tem o poder de fazer convênios maiores. Deus pode fazer coisas por nós que nunca poderíamos se Ele escolhesse. Temos um problema de pecado. Não há nada que você ou eu possamos fazer para isso, nada que você possa fazer por mim para isso, mas se Deus escolheu fazer uma aliança, Ele poderia cuidar disso.
 - b. Deus nunca quebrará uma aliança. Ele é todo fiel. Não há dúvida sobre a confiança nele. É absolutamente permanente.

Bem, quais são algumas das alianças de Deus?

Vejamos quatro ou cinco exemplos de Deus iniciando uma aliança com o homem.

- a. Depois que Deus destruiu a terra pela água e salvou Noé e sua família e toda aquela hoste de animais na arca, Deus disse: "Estabeleço minha aliança com vocês: Nunca mais toda a vida será cortada pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá um dilúvio para destruir a terra. E Deus disse: 'Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre mim e vocês e todos os seres vivos com vocês, uma aliança para todas as gerações vindouras: estabeleci minha arco-íris nas nuvens, e será o sinal da aliança entre mim e a terra.'" (Gênesis 9:11-12) Essa é uma promessa de confiança de Deus. Anote e coloque em pedra, isso nunca vai mudar. Cada vez que pegamos uma boa chuva e os raios de sol atravessam aquelas gotas de água e olhamos para cima e vemos aquele arco-íris multicolorido no céu, somos lembrados de que nosso Deus está mantendo sua palavra. A chuva não parou naqueles dias. Ele pára para nós, não é? Aí está a promessa. Ah, é só o primeiro.
- b. Depois que Deus enviou Moisés de volta ao Egito para libertar os filhos de Israel de seu cativeiro, Moisés disse: "O Senhor nosso Deus fez uma aliança conosco em Horebe. Não foi com nossos pais que o Senhor fez esta aliança, mas conosco, com todos nós que estamos vivos aqui hoje. O Senhor falou com você cara a cara do meio do fogo na montanha. ... Naquele tempo eu estava entre o Senhor e você para anunciar a palavra do Senhor, porque você era com medo do fogo e não subiu à montanha". (Deuteronômio 5:2, 4) A seguir, Moisés relata o que hoje chamamos de Dez Mandamentos, a própria base desse antigo pacto com o povo de Israel. Deus disse: "Eu serei o seu Deus, vou guiá-lo. Vou abençoá-lo como prometi a Abraão". Essa era a aliança. Deus permaneceu fiel a ela.
- c. Deus tinha algo a dizer através do profeta Jeremias sobre aquela antiga aliança com Israel. "Está chegando a hora", declara o Senhor, "em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não será como a aliança que fiz com seus antepassados quando os tomei pelo mão para tirá-los do Egito, porque violaram a minha aliança". (Jeremias 31:31-32) Agora veja o que acontece. Às vezes, os seres humanos quebram essa promessa de confiança. "Ainda que eu

fosse um marido para eles,' declara o Senhor.' Esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daquele tempo, diz o Senhor. Porei a minha lei em suas mentes e a escreverei em seus corações, serei o seu Deus e eles serão o meu povo". (Jeremias 31:32-34) Oh, que bela promessa. Ainda levou algumas centenas de anos,

d. Ouça o que Jesus disse aos apóstolos no Cenáculo poucas horas antes de morrer. "Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: 'Tomai e comei, isto é o meu corpo'. A seguir, tomou o cálice, deu graças e ofereceu-lho, dizendo: 'Bebei dele todos, isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados.'" (Mateus 26:26-27) "A nova aliança está começando agora, apenas em questão de horas, quando meu sangue for derramado, o perdão de todos os pecados, judeus, gentios, todos que vierem a mim, estará lá para a oferta e nunca desaparecerá enquanto a terra permanecer".

Toda a carta hebraica é um grande tratado sobre a superioridade desta nova aliança sobre a antiga. Mas veja o comentário do escritor hebreu sobre a aliança que Jesus estabeleceu. Diz: "Mas o ministério que Jesus recebeu é tão superior ao deles (falando sobre o antigo) quanto a aliança da qual ele é mediador é superior ao antigo, e está fundamentada em melhores promessas. Pois se nada tivesse errado com aquela primeira aliança (que era a aliança sob Moisés) nenhum lugar teria sido procurado por outro. Mas Deus achou falta no povo e disse: A hora está chegando, declara o Senhor, quando farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não será como a aliança que fiz com seus antepassados, quando os tomei pela mão para os tirar do Egito, porque não permaneceram fiéis à minha aliança, e eu me afastei deles, declara o Senhor" (Hebreus 8:6-9 com versículos 8 e 9 citados de Jeremias 31) "Chamando esta aliança de 'nova', ele fez o primeiro obsoleto." (Hebreus 8:13) Tenho boas notícias para você. Se você nunca entendeu a Bíblia, o Antigo Testamento era a Antiga Aliança, o Novo Testamento é a nova aliança. Não temos que observar todos os rituais, regulamentos e ordenanças do Antigo. Por que? Colossenses 2:14 nos diz que é porque Jesus veio e cumpriu a Antiga Aliança. A morte do testador, Jesus sendo pregado na cruz, encerrou a Antiga Aliança e introduziu uma nova e melhor aliança. Baseia-se em promessas melhores e tem uma solução melhor. Não é meu e seu manter cada letra da lei perfeitamente. Nossa nova aliança é fundamentada em um Salvador cujo sangue removerá nossos pecados, porque nós mesmos não podemos removê-lo. Todo Dia do Senhor, quando nos reunimos e partimos o pão sem fermento, somos lembrados dessa aliança. Há o símbolo como a aliança de casamento. Sempre que comemos aquele fruto da videira, pensamos: "este é o sangue da minha aliança". (Mateus 26:28) Lembre-se de que Deus prometeu bondade para nós e está nos pedindo agora para retornar à Sua aliança. Devemos devolver essa bondade a Ele e oferecer nossas vidas como sacrifícios a Ele. Aliança é uma grande palavra. Sempre que comemos aquele fruto da videira, pensamos: "este é o sangue da minha aliança". (Mateus 26:28) Lembre-se de que Deus prometeu bondade para nós e está nos pedindo agora para retornar à Sua aliança. Devemos devolver essa bondade a Ele e oferecer nossas vidas como sacrifícios a Ele. Aliança é uma grande palavra. Amazing Grace #1072, Steve Flatt 8-16-1992

Encarnação

Qual é a doutrina mais surpreendente que um ser humano poderia imaginar?

Deus se tornaria um homem. É isso: que Deus se tornaria um homem e essa é a definição da palavra "encarnação", Deus vindo em carne. Hoje, em nossa lição, quero que expandamos nossas mentes para tentar compreender o que isso significa.

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio." (João 1:1) "A verdadeira luz que alumia a todo homem estava vindo ao mundo. Ele estava no mundo, e embora o mundo tenha sido feito por meio dele, o mundo não o reconheceu... Mas a todos os que o receberam, aos que creram em seu nome, deu o direito de serem feitos filhos de Deus. -filhos nascidos não de descendência natural, nem por decisão humana ou vontade do marido, mas nascidos de Deus. O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória do Unigênito, que veio do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1:9-10, 12-14)

"Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, deu a conhecer a Deus." (João 1:18) Alguém tornou Deus conhecido. Isso não é incrível de se pensar? Conhecer a Deus é uma coisa boa porque nascemos com esse desejo natural e insaciável de saber sobre Deus. Pascall disse uma vez que existe um vácuo em forma de Deus em cada coração humano. As crianças querem saber sobre Deus, não é? Seus filhos fazem perguntas sobre Deus? Meus filhos

perguntaram "Papai, Deus tem barba?" Ou papai: "Onde fica o céu?" Ou papai: "Diga-me quantos anos Deus tem." Eles querem saber sobre Deus, mas nós também.

Estivemos em aulas de evidências cristãs ou talvez tenhamos pensado nisso por conta própria e descobrimos que podemos tirar algumas conclusões sobre Deus apenas pelo que vemos ao nosso redor. Você olha para todas as estrelas no céu à noite e pensa em quão longe elas estão, quão grandes elas são e quantas existem. Você acha que deve haver um Deus e ele deve ser terrivelmente poderoso.

Então você olha em volta para o que vê na terra e vê a ordem das coisas. Basta olhar para o corpo humano. Pense no fato de que em seu corpo existem centenas de milhares de quilômetros de vasos sanguíneos. Pense em todas as complexidades do globo ocular humano e que o filtro mais magnífico do mundo é o rim humano. Há todos os tipos de detalhes e ordem. Você pensa consigo mesmo, deve haver um Deus e Ele deve ser extremamente inteligente.

Nós olhamos para essas coisas e elas são apenas lampejos de luz. Eles nos dizem que existe um Deus, mas não nos permitem conhecê-lo. Eles não nos deixam entender Deus. Se realmente vamos ter comunhão com Ele e se vamos confiar a Ele com nossa vida, então teremos que nos encontrar. Se vamos nos encontrar com Deus, teremos que encontrá-lo no mesmo elemento, mas o problema é que não podemos ir ao Seu elemento. A boa notícia é que Deus veio ao nosso elemento. A palavra se fez carne e habitou entre nós e vimos a glória do unigênito do Pai.

Há muitos princípios sobre o cristianismo que os cétricos têm dificuldade em acreditar. Os cétricos leem sobre o milagre de Jesus andando sobre as águas e dizem: "Você realmente acredita nisso?" Você realmente acredita que alguém andou sobre as águas? Ou eles leem sobre Jesus morrendo e voltando fisicamente da sepultura e dizem: você realmente acredita nisso? Ou você realmente acredita que a execução de um homem pode acabar com um mundo de pecado? Estas são pedras de tropeço para eles.

Você sabe qual é a verdadeira pedra de tropeço para o cétrico? A verdadeira pedra de tropeço é a mesma que incomodou os críticos originais de Jesus. É a doutrina da encarnação. A afirmação realmente surpreendente sobre o cristianismo é que Deus se tornou homem. Que Jesus de alguma forma assumiu a humanidade sem nunca perder sua Divindade. Pessoal, é aqui que nos separamos das religiões do mundo. As religiões do mundo abrirão um lugar para Jesus, mas não dirão que ele é Deus encarnado. Oh, eles dirão que ele é um bom homem, ele é um profeta, ele é um professor, mas se isso é tudo o que você acredita sobre Jesus, então você terá problemas com o Novo Testamento.

Mas se Jesus era o Filho de Deus, se Jesus é o Filho de Deus, então nada mais apresenta problemas reais. Jesus caminhando sobre as águas. Se ele fez a água, por que não poderia andar sobre ela? Você tem algum problema em acreditar que se Jesus veio do céu, ele poderia voltar dos mortos? Existe algum problema em acreditar que aquele que é Divino, que é Deus, que se ele escolheu morrer, há alguma surpresa que sua morte possa ter um significado salvador? A afirmação mais surpreendente da história está em João 1:14: "O Verbo se fez carne". Sublinhe-o, anote-o e memorize-o. Se você pode acreditar nisso, pode acreditar em tudo o mais que está neste livro. Isso é encarnação.

A propósito, você já comeu comida mexicana? Você diz: "o que isso tem a ver com qualquer coisa?" Você já comeu chili com carne? Você sabe o que é chili com carne? Significa chili com carne, é isso que significa con carne. A propósito, a palavra carne é a mesma raiz da qual obtemos a palavra encarnação. Quer saber, é isso que Deus está dizendo. Isso é o que John está nos escrevendo em seu prólogo. Você sabe o que é encarnação? É Deus com carne. É Deus com carne. Deus com carne. Isso é o que João está dizendo em João 1:14. Ele habitou entre nós e a palavra grega lá em João 1:14 para habitou significa que ele armou uma tenda ou tabernaculou entre nós. Agora que é um pensamento fascinante também. Ele habitou entre nós, tabernaculou entre nós.

Quando vocês ouvem a palavra tabernáculo, vocês estudantes da Bíblia, o que vocês pensam? Você pensa no tabernáculo do Antigo Testamento, não é? Como os israelitas costumavam carregá-lo e revelou a presença de Deus. Você se lembra? O tabernáculo era onde estava a glória de Deus. Você lê todos os tipos de coisas sobre o tabernáculo. Certa vez, em uma guerra com os filisteus, o tabernáculo foi tirado de Israel. Pouco depois, uma mulher deu à luz uma criança e ficou muito perturbada. Você sabe o nome que ela deu ao filho? Ela o chamou de Ichabod, significando que a glória se foi.

O apóstolo João disse no primeiro capítulo que a boa notícia é que a glória agora voltou. Só que desta vez a glória não está em uma caixa, a glória não está em uma tenda, a glória não está em um templo, a glória está no tabernáculo de um corpo.

O infinito tornou-se finito e o invisível tornou-se visível e de alguma forma a eternidade se espremeu no tempo. O apóstolo João disse: "Eu vi a sua glória e ouvi e segui e inclinei-me sobre o seu peito, e quando me inclinei ali, ouvi as batidas do coração de Deus." Que pensamento ousado. Que pensamento emocionante. Mas, a propósito, que pensamento divisivo. Quero que você saiba hoje que não há outra doutrina da cristandade que tenha causado maior debate do que esta doutrina da encarnação. Você sabe o que ela faz? • A ideia de Deus realmente vindo em carne separa os crentes dos admiradores.

O primeiro capítulo do versículo 11 de João afirma: "Ele veio para o que era seu, mas os seus não o receberam". Eles não entenderam, eles não acreditaram. Mesmo seus próprios irmãos inicialmente não acreditaram que Jesus era Deus vindo em carne. Quantos milhões ainda não acreditam nisso? Pessoal, Jesus foi crucificado por um motivo. Ele não foi crucificado porque realizou milagres no dia errado da semana. Ele não foi crucificado porque criticou alguns dos antigos sermões dos rabinos. Ele foi crucificado por uma razão, ele afirmou ser Deus em carne e eles não podiam viver com isso. Nenhuma questão na igreja primitiva era mais importante do que a questão da encarnação.

Muitos anos depois, João novamente sob a inspiração do Espírito, escreveu: "É assim que você pode reconhecer o Espírito de Deus: Todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus, mas todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus. Este é o espírito do anticristo, que vocês ouviram que vem e agora já está no mundo". (1 João 4:2-3) Pessoal, quero que saibam que o espírito do anticristo é o espírito que domina este mundo. A maior parte deste mundo, a maior parte do chamado mundo cristão rejeitou a ousada alegação de que Deus veio em carne e há centenas de milhões que não acreditam nisso, mas aconteceu. Voltando ao prólogo do evangelho de João, capítulo 1, versículos 12 e 13, aqui está a promessa para aqueles que podem crer. "No entanto, a todos os que o receberam, aos que creram em seu nome, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus --- filhos nascidos não por descendência natural, nem por decisão humana ou vontade do marido, mas nascidos de Deus." John diz: "Veja o que pode acontecer com aqueles que podem acreditar neste incrível conceito sobre a encarnação. Se você pode acreditar, você pode se tornar um filho ou uma filha de Deus". Gente, que pensamento maravilhoso. John disse que se você está disposto a aceitar o fato do nascimento sobrenatural de uma criança de uma camponesa adolescente judia, que era virgem, então você mesmo pode se tornar uma recriação sobrenatural de Deus. Seu nascimento e sua recriação são tanto de Deus quanto o outro. Você não pode ter um sem o outro. A encarnação não é apenas teologia seca, é a boa notícia de que Deus veio até nós. aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus - filhos nascidos não por descendência natural, nem por decisão humana ou vontade do marido, mas nascidos de Deus." João diz: "Veja o que pode acontecer com aqueles que podem acreditar neste incrível conceito sobre a encarnação. Se você pode acreditar, você pode se tornar um filho ou uma filha de Deus". Gente, que pensamento maravilhoso. John disse que se você está disposto a aceitar o fato do nascimento sobrenatural de uma criança de uma camponesa adolescente judia, que era virgem, então você mesmo pode se tornar uma recriação sobrenatural de Deus. Seu nascimento e sua recriação são tanto de Deus quanto o outro. Você não pode ter um sem o outro. Encarnação não é apenas teologia árida, é a boa nova de que Deus veio até nós. ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus --- filhos nascidos não de descendência natural, nem de decisão humana ou da vontade do marido, mas nascidos de Deus." João diz: "Veja o que pode acontecer com aqueles que podem acreditar neste incrível conceito sobre a encarnação. Se você pode acreditar, você pode se tornar um filho ou uma filha de Deus". Gente, que pensamento maravilhoso. John disse que se você está disposto a aceitar o fato do nascimento sobrenatural de uma criança de uma camponesa adolescente judia, que era virgem, então você mesmo pode se tornar uma recriação sobrenatural de Deus. Seu nascimento e sua recriação são tanto de Deus quanto o outro. Você não pode ter um sem o outro. Encarnação não é apenas teologia árida, é a boa nova de que Deus veio até nós. ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus --- filhos nascidos não de descendência natural, nem de decisão humana ou da vontade do marido, mas nascidos de Deus." João diz: "Veja o que pode acontecer com aqueles que podem acreditar neste incrível conceito sobre a encarnação. Se você pode acreditar, você pode se tornar um filho ou uma filha de Deus". Gente, que pensamento maravilhoso. John disse que se você está disposto a aceitar o fato do nascimento sobrenatural de uma criança de uma camponesa adolescente judia, que era virgem, então você mesmo pode se tornar uma recriação sobrenatural de Deus. Seu nascimento e sua recriação são tanto de Deus quanto o outro. Você não pode ter um sem o outro. Encarnação não é apenas teologia árida, é a boa nova de que Deus veio até nós. " John diz: "Veja o que pode acontecer com aqueles que podem acreditar neste conceito incrível sobre a encarnação. Se você pode acreditar, pode se tornar um filho ou uma filha de Deus." Gente, que pensamento maravilhoso. John disse que se você está disposto a aceitar o fato do nascimento sobrenatural de uma criança de uma

camponesa adolescente judia, que era virgem, então você mesmo pode se tornar uma recriação sobrenatural de Deus. Seu nascimento e sua recriação são tanto de Deus quanto o outro. Você não pode ter um sem o outro. Encarnação não é apenas teologia árida, é a boa nova de que Deus veio até nós. " John diz: "Veja o que pode acontecer com aqueles que podem acreditar neste conceito incrível sobre a encarnação. Se você pode acreditar, pode se tornar um filho ou uma filha de Deus." Gente, que pensamento maravilhoso. John disse que se você está disposto a aceitar o fato do nascimento sobrenatural de uma criança de uma camponesa adolescente judia, que era virgem, então você mesmo pode se tornar uma recriação sobrenatural de Deus. Seu nascimento e sua recriação são tanto de Deus quanto o outro. Você não pode ter um sem o outro. Encarnação não é apenas teologia árida, é a boa notícia de que Deus veio até nós. John disse que se você está disposto a aceitar o fato do nascimento sobrenatural de uma criança de uma camponesa adolescente judia, que era virgem, então você mesmo pode se tornar uma recriação sobrenatural de Deus. Seu nascimento e sua recriação são tanto de Deus quanto o outro. Você não pode ter um sem o outro. A encarnação não é apenas teologia seca, é a boa notícia de que Deus veio até nós.

Agora algumas lições práticas sobre o que Deus vem em carne significa.

1. Se eu aceitar a encarnação, isso afetará a maneira como vejo a Deidade. Se eu acredito que Jesus era Deus vindo em carne, isso afeta a maneira como eu vejo Deus. Lembre-se que todos nós queremos conhecer a Deus. Nascemos com esse desejo. Agora João disse que você pode conhecer a Deus. Tudo o que você precisa fazer é olhar para Jesus. Você não precisa ficar olhando para os lampejos de luz. Você não precisa apenas olhar para as estrelas e dizer, bem, deve haver um Deus. Eu posso ver Deus.

Em João capítulo 12, versículos 44 e 45, Jesus disse: “quando vocês olham para mim, vocês olham para aquele que me enviou”. Em João, capítulo 8, Jesus disse: “se me conheceis, conheceis o Pai”. Em João, capítulo 14, versículo 6, ele disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a luz”, e em João 7, ele diz: “se vocês realmente me conhecessem, conheceriam o Pai”. Você não precisa se perguntar sobre Deus. Você pode ver Deus na vida de Jesus. Deus disse que você nunca terá uma revelação sobre mim que seja remotamente paralela ao que vou mostrar a você em Jesus de Nazaré. Isso muda a maneira como você vê a Deidade quando acredita na encarnação.

2. A encarnação molda a maneira como vejo a humildade. Com raras exceções, a maioria de nós precisa ser humilhado, e humilhado com regularidade. Lutamos contra o orgulho e poucas coisas nos ajudam a combatê-lo melhor do que focar na encarnação. Pense nisso. Como o Rei do Universo veio ao mundo?

A história registrou para nós que certa vez Alexandre, o Grande, conquistou uma cidade e entrou nessa cidade dessa maneira. Um homem liderando o desfile jogando flores seguido por 200 elefantes pintados com escritores, depois por 200 camelos pintados, depois 200 cavaleiros cavalgando de costas para uma carruagem dourada puxada por 40 garanhões negros e depois dos 40 garanhões negros puxando a carruagem havia 200 leões domesticados trazendo na parte de trás. No meio daquela carruagem de ouro havia um trono de marfim e sentado no topo estava Alexandre, o Grande. Isso é o que eu chamo de entrada e acho que se você é o rei do mundo, é assim que você entra.

Mas como o Rei do Universo entrou? Ele nasceu daquela virgem camponesa adolescente, em uma pequena cidade, em um estábulo, carregado por aquele que seria seu pai terreno a um comedouro manchado de saliva e recebeu o nome comum em aramaico de Josué traduzido no Jesus grego, e ninguém nem notou os magos. Isso é irônico, não é? Os sábios não poderiam nem mesmo encontrá-lo sem ajuda. Paulo em Filipenses 2:6 falando sobre Jesus declarou “que, estando na própria natureza de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo a que se devia apegar (reter-se), mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo” e Filipenses 2: 5 diz? “Sua atitude deve ser a mesma de Cristo Jesus.”

3. A encarnação de Deus na carne muda a maneira como vejo a mortalidade. Geralmente olhamos para a morte e a ressurreição de Jesus e dizemos: sei que posso sair da sepultura e sei que posso ir para Deus. Eu concordo com tudo isso, mas isso não era possível antes da morte e ressurreição de Jesus, ele provou que a mortalidade pode ser superada quando ele veio até nós. Isso provou para nós que a mortalidade e a imortalidade poderiam ser transpostas, poderiam ser cruzadas, quando Deus veio em carne.

Não há conceito maior, mais surpreendente, mais surpreendente do que o conceito de encarnação. É a nossa esperança, é aquilo a que nos apegamos. Adaptado de Amazing Grace #1069, Steve Flatt 19/07/1992

Justificação

Sem nenhum mérito ou poder próprio, simplesmente por meio da cruz, recebemos expiação (propiciação) e perdão. Você pode acreditar nisso? TEMOS A OPORTUNIDADE DE SER PERDOADOS E JUSTIFICADOS!

- O que significa ser justificado? Há uma variedade de significados no dicionário, mas basicamente significa “apenas em pé”. Refere-se à justiça. Você seria considerado inocente, livre de condenação e inocente. Esse é o conceito de justificação.
- O perdão perdoa nossas dívidas --- expiação. O perdão cancela nossa responsabilidade de punição --- propiciação. Mas a justificação nos concede um relacionamento sem culpa, uma posição correta diante do Deus Todo-Poderoso. Isso é ainda mais incrível.
- Como isso acontece e o que significa em nosso contexto? A resposta às perguntas a seguir pode ajudar.

Qual é a fonte de nossa justificação? Se alguém está diante de Deus, qual é a fonte de sua justificação? É a mesma fonte de sua expiação e propiciação. É a graça de Deus conforme declarada em Romanos. “todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus”. (Romanos 3:23-24) Incidentalmente, a palavra grega para graça é charis, que significa dom. Eu sou justificado por um presente. Isso é graça. Que dom e de onde veio esse dom? É o presente de Jesus. "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, em que, sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira." (Romanos 5:8-9)

Sangue de quem? O sangue de Jesus na cruz. Visto que fomos justificados por seu sangue, quanto mais seremos salvos da ira de Deus por meio dele! Fomos salvos da ira, isso é propiciação. Agora somos justificados por esse mesmo dom, o sangue de Jesus Cristo. Somos justificados pela mesma fonte que nos perdoa. Essa mesma fonte nos dá uma posição correta diante de Deus. Nunca se esqueça disso.

Depois de sermos cristãos por algum tempo, alguns podem pensar em toda a boa vida que viveram, nas pessoas ajudadas, nos cultos assistidos, nas orações feitas e, se não forem cuidadosos, esquecerão a verdadeira fonte de sua justificação. Não são as suas obras, não são os cultos a que assistiram e nem mesmo as orações que fizeram. Não há como eles ganharem justificação. É o sangue de Jesus Cristo que os torna justos. Isso fica claro em Romanos 3: "Pois antes temos advertido tanto a judeus como a gregos que todos estão debaixo do pecado. Como está escrito: 'Não há um justo, nem um sequer;'" (vs. 9-10) e “Portanto, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado” (v. 20). Você vê que a fonte da justificação é o sangue de Jesus Cristo,

O que significa justificação? "Concluimos, portanto, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei." (Romanos 3:28) Não é o que o homem faz; é o que Cristo fez! “O homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo; nós também cremos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei; porque pelas obras da lei nenhuma carne será justificada”. (Gálatas 2:16)

Há a fonte lá fora. Como podemos acessar essa fonte? Qual é o meio? “Pois sustentamos que o homem é justificado” (quais são as próximas duas palavras) “pela fé, independentemente da observância da lei”. (Romanos 3:28) "Sabendo que o homem não é justificado pela prática da lei, mas pela fé em Jesus Cristo." (Gálatas 2:16) "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé." (Efésios 2:8) Qual é o meio para a nossa justificação? Qual é o conector de nós para essa fonte? É a fé. Mas, o que é a fé?

A definição de fé de Deus está registrada na Bíblia. “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem” (Hebreus 11:1). É ter certeza daquilo que esperamos, certeza daquilo que não podemos ver. A fé é uma confiança absoluta e transformadora naquilo que não pode ser visto fisicamente. Por exemplo, não podemos ver Deus, mas vemos a evidência de sua obra. Em nossa mente humana frágil e finita, não podemos ver Deus; mas sabemos que Deus existe. Por que? Por causa das evidências que ao nosso redor nos convenceram sem sombra de dúvida do que não podemos ver e que é a existência de Deus. Isso é fé.

Nós não vimos Jesus quando Ele estava aqui na terra. Não O vimos em nenhum tipo de visão, mas temos certeza absoluta de que Ele viveu. Que Ele realizou os milagres registrados nos Evangelhos, que Ele cumpriu a profecia, que Ele morreu naquela cruz e que ressuscitou da tumba. Nunca vimos nada disso com nossos olhos, mas sabemos disso e isso é fé. O que a Bíblia está nos dizendo sobre a justificação é que a fé é o nosso conector. A fé é aquela pequenina parte que controlamos e que determina se vamos ou não entrar em contato com aquela grande fonte de poder que não apenas nos perdoaria, mas também nos justificaria.

Vejamos a ilustração da luz elétrica. Ao ligar o interruptor da parede, a luz da sala se acende, dissipando a escuridão. Qual é a fonte de energia para a luz? É um gerador em algum lugar a quilômetros de distância. Alguma usina de dínamo que está produzindo eletricidade, mas à nossa disposição está um interruptor. Se estiver ligado, a luz é produzida. Se nenhum esforço for feito para ligá-lo, nenhuma luz será produzida. Independentemente da fonte de alimentação, independentemente da intensidade da energia, a menos que optemos por nos conectar à energia ligando o interruptor, não aproveitamos a luz. A fé é o nosso conector que nos permite ser justificados, mas devemos ativá-la.

A fé é uma confiança que muda a vida. Tem sua concepção quando você ouve sobre Jesus Cristo, quem ele é e o que ele fez. A Bíblia diz que a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Deus. É quando a concepção começa. Então essa crença cresce até nos levar ao arrependimento. Isso está mudando nosso estilo de vida. A fé, a fé real, nos leva a virar. Não vai nos deixar ficar onde estamos. Esse arrependimento nos levará a um novo nascimento. Em Efésios 1:13, Paulo diz, você acreditou depois de ouvir a palavra da verdade. Pedro disse em Atos 2:38 à multidão que o ouvia: "Arrependam-se". Paulo disse em Atos 20:21, para os cristãos em Éfeso, você não se lembra que eu preguei a você a mensagem de arrependimento. O arrependimento genuíno resulta em uma mudança, uma morte da velha vida. No entanto, essa confiança leva à obediência. Nós enterramos o velho eu morto por um renascimento,

"Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." (2 Coríntios 5:17) A fé muda a vida, uma confiança que muda a vida. Apenas reconhecer que Deus existe não produz fé muito menos obras e Tiago 2:26 afirma que a fé sem obras é morta. Não é que a fé seja obras, mas a fé genuína produzirá obras. Essa confiança absoluta que muda a vida nos conecta à fonte onipotente da justificação.

E quanto aos efeitos da justificação? Somos cristãos, tendo sido perdoados, sendo justificados e permanecendo em um relacionamento justo diante de Deus. E os efeitos dessa posição justa? Primeiro, todo status humano é realmente eliminado; raça, nacionalidade, gênero, valor financeiro e posição entre os homens. "Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. Se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa". (Gálatas 3:26-29) Se você foi justificado aos olhos de Deus, não se preocupe em ser justificado aos olhos do homem ou do que o homem pensa. Apenas se preocupe com o que Deus pensa.

Em segundo lugar, você pode se aproximar do Deus Todo-Poderoso livremente e com ousadia e agora! A oração ao Deus Todo-Poderoso é um privilégio. É um privilégio que você aceita quando justificado pelo sangue de Jesus por meio da fé. "Aproximemo-nos, portanto, com ousadia do trono da graça, a fim de obtermos misericórdia e acharmos graça para socorro em tempo oportuno." (Hebreus 4:16) Se fosse apenas misericórdia, estaríamos acovardados na presença de Deus, mas fomos justificados. Agora, Deus diz, você pode se aproximar do trono da graça com confiança. Estamos falando do Deus Todo-Poderoso que colocaram neste universo pelo menos um trilhão de galáxias, uma das quais é a Via Láctea, nossa galáxia. Existem mais de um bilhão de estrelas e ao redor de uma dessas estrelinhas existe um sistema solar com nove planetas e em um desses nove planetas, existem mais de cinco bilhões de pessoas e cada ser humano é apenas uma delas. Somos pecadores que podem se aproximar corajosamente do Deus Todo-Poderoso. Esse é o efeito da justificação.

Por fim, você pode ficar diante de Deus no Dia do Julgamento sem medo. As palavras mais assustadoras que algumas pessoas podem ouvir são "E, como está determinado que os homens morram uma vez, vindo depois disso o julgamento". (Hebreus 9:27) Aqueles que são obedientes e, portanto, justificados, têm conforto no seguinte: "a vida foi manifestada, e nós a vimos, e damos testemunho, e vos anunciamos a vida eterna que estava com o Pai e foi manifestada a nós." (1 João 1:2) "Quem é que condena? É Cristo quem morreu e, além disso, também ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós" (Romanos 8:34) e "Portanto, também pode salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." (Hebreus 7: 25) Um dia desses estaremos diante do trono de Deus. Estaremos prontos? Seremos JUSTIFICADOS?

1 João 2:1, "Meus filhinhos, isto vos escrevo para que não pequeis. Mas, se alguém pecar, temos um que fala ao Pai em nossa defesa..." Romanos 8:34, "Quem é aquele que condena? Cristo Jesus, que morreu... mais ainda, que ressuscitou... está à direita de Deus e também intercede por nós." Hebreus 7:25, "ele é capaz de salvar completamente (ouça isso) aqueles que vêm a Deus por meio dele, porque ele vive sempre para interceder por eles."

Apocalipse 3:5 diz que o vencedor se vestirá de branco, porque é digno. Um dia desses estaremos diante do trono de Deus. Espero que nos seja dado um manto branco. Não porque estamos limpos, mas porque confiamos total e fielmente naquele que nos purificaria e nos permitiria estar diante do Deus Todo-Poderoso. O que mais poderíamos pedir? O que poderia ser melhor neste universo? Steve Flatt, Amazing Grace Lição Amazing Grace #1067

Propiciação

No estudo sobre a Expição, descobrimos que o pecado cria uma dívida entre o ser humano, o pecador, e o Deus Todo-Poderoso que não tem pecado. A dívida deve ser paga. O pecador não tem nada a oferecer como pagamento. O pecado não apenas cria uma dívida entre a humanidade e a Divindade; também provoca a ira de Deus. Deus é Santo e Justo, portanto, o pecado é absolutamente estranho à Sua natureza. Ele detesta o pecado e quando o pecado se aproxima de Deus, é algo que o irrita. Olhe para Adão. Ele pecou ao fazer o que desejava e não o que Deus havia ordenado. Conseqüentemente, Adão foi expulso da presença de Deus e do Éden, o lugar onde Deus originalmente o colocou. Por inspiração, Paulo nos diz que "todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Romanos 3:23), "o salário do pecado é a morte, 5-6) Conseqüentemente "por causa destas coisas a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência." (Efésios 5:6; também reiterado em Colossenses 3:6) 5-6) Conseqüentemente "por causa destas coisas a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência." (Efésios 5:6; também reiterado em Colossenses 3:6)

Quais são algumas das coisas que Deus classifica como pecado ou desobediência? "Mas fornicção e toda impureza ou avareza, nem mesmo se nomeie entre vós, como convém a santos; nem torpeza, nem conversa tola, nem zombaria grosseira, que não convêm, mas antes ação de graças. , que nenhum devasso, impuro ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus". (Efésios 5:3-5) "Mas agora vocês mesmos devem lançar fora de sua boca tudo isso: raiva, furor, malícia, blasfêmia, linguagem obscena. com seus atos." (Colossenses 3:8-9)

A ira de Deus é contra o pecado (desobediência). Essa ira ocasionalmente se manifestará em nossos tempos atuais, quando Deus colocar o pé no chão, traçar a linha e dizer: não permitirei que o pecado vá mais longe e o que está fazendo para cercar a terra. Mais do que isso, porém, a ira de Deus será revelada mais plenamente quando Jesus voltar e haverá o julgamento final. A Bíblia diz que aqueles que foram fiéis ao Senhor irão viver com Ele e, ao mesmo tempo, diz que aqueles que não forem fiéis serão lançados em um lugar que a Bíblia chama de Geena na língua original. Gehenna era um depósito de lixo fora dos muros de Jerusalém que estava aberto e ardia quase continuamente. Nesse tipo de contexto, você compara o castigo eterno. A Bíblia usa choro,

Muitas pessoas detestam a noção de nosso Deus demonstrando ira. Essas pessoas acreditam que existe um Deus, acreditam que Deus é amor, acreditam que Deus é misericordioso e acreditam na obra redentora de Jesus Cristo. Mas, francamente, eles acham que a doutrina da ira de Deus está abaixo deles ou aceitaram a mentira de que a ira é indigna de Deus.

Outros pensam em raiva quando a ira é mencionada, alguém vendo vermelho e simplesmente enlouquecendo. Eles dizem que certamente Deus não faria isso. Jonathan Edwards no século 17 viu Deus brincando com a humanidade, segurando a humanidade em fogo aberto. Mas essas não são representações bíblicas da ira de Deus. Ao contrário, a Bíblia diz que a ira de Deus nunca está fora de controle, nem sua ira é cruel.

Quando Deus vem, Sua ira pode ser caracterizada como:

1. **Judicial.** É a ira do juiz todo-perfeito administrando o julgamento perfeito. "Mas, de acordo com sua dureza e seu coração impenitente, você está acumulando para si mesmo ira no dia da ira e da revelação do justo julgamento de Deus." (Romanos 2:5) Você vê que o julgamento de Deus e Sua ira serão justos. A ira de Deus não será mais furiosa, nem mais cruel, do que um juiz prudente e honesto pronunciando sentença contra alguém que merece essa sentença. Não está fora de controle. É judiciário.
2. **Escolhido.** "Ninguém vos engane com palavras vãs, porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência." (Efésios 5:6) A ira de Deus vem sobre os desobedientes. Eles escolheram seus desejos ao invés da obediência "as obras da carne são evidentes, que são: adultério, fornicção, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, ódio, contendas, ciúmes, iras, ambições egoístas, dissensões, heresias, inveja, homicídios, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes; das quais de antemão vos digo, como também já vos disse outrora, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus". (Gálatas 5:19-21) Colossenses 3:5-8 acrescenta o seguinte à lista acima: paixão, desejo maligno, cobiça, raiva, malícia, blasfêmia e linguagem obscena da sua boca. Então,

Deus nos fez humanos. Somos frágeis, somos vulneráveis e todos nós amadurecemos a ponto de, quando distinguimos o certo do errado, geralmente escolhermos pecar. Na verdade, Romanos 3:23 diz: "todos pecaram e carecem da glória de Deus". Então, alguém pode realmente ser responsável por escolhas que, em sua fraqueza, Deus sabe que eles vão fazer? Como Ele poderia realmente mandá-los para o Inferno (Geena) por seus pecados quando todos nós pecamos? Que tipo de escolha é essa? É aí que entra a nossa palavra propiciação.

Deus não quer ver nenhum de nós sofrer com Sua ira e sabendo que Ele ainda nos tornou vulneráveis, dando-nos a capacidade de escolher. Temos uma escolha para "Quem crê no Filho (Jesus) tem a vida eterna, mas quem rejeita o Filho não verá a vida, porque a ira de Deus permanece sobre ele." (João 3:36) "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, em que, sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira." (Romanos 5:8-9) Veja, a Bíblia deixa isso claro. Quando alguém escolhe crer em Jesus, obedece ao evangelho, sai das águas do batismo como cristão e continua a obedecer aos ensinamentos de Cristo, ele é salvo da ira de Deus. Mas como Jesus faz a diferença? Onde entra Cristo? Ele propicia para nós.

A palavra propiciação significa desviar a ira ou deixá-la ricochetear. Em outra forma, a palavra era usada para definir um escudo que um guerreiro levaria para a batalha. O que você faria com um escudo? Quando o inimigo recuaria a corda do arco e deixaria uma flecha voar, o escudo subiria para desviá-la e protegê-lo do perigo. Quando uma espada caía, o escudo subia para atingir o ar e estragar o escudo, mas você seria salvo. Agora você começa a ver o relacionamento com Jesus?

Jesus desviou nossa ira. "Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro." (1 João 2:2) Isso não é alguma coisa? Ele é o escudo; ele é o defletor da ira pelos nossos pecados, pelos pecados do mundo inteiro. "Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs como propiciação no seu sangue, mediante a fé, para demonstração da sua justiça, porquanto na sua tolerância Deus deixou impunes os pecados dantes cometidos" (Romanos 3:24). "Nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele nos amou e enviou seu filho para ser a propiciação (sacrifício expiatório na NVI) pelos nossos pecados." (1 João 4:10) Não é ótimo? Jesus não apenas pagou minha dívida com Deus, [expiou a dívida causada pelo meu pecado],

Agora vamos juntar tudo. Quando Jesus estava morrendo pendurado na cruz, Ele disse: "Eloi, Eloi, lama sabachthani? Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" Naquele momento, pela única vez na eternidade, Deus Pai abandonou o Filho. Ele tinha virado as costas para ele. Jesus, que como Deus e antes da criação do mundo, sempre teve perfeita comunhão com Deus, não podia mais sentir sua presença. Por que não? Porque, ele estava sendo nossa propiciação. Ele estava recebendo a ira de Deus naquela separação e enterrando nosso pecado para que quando chegássemos àquela cruz obedientes ao evangelho morrendo para o pecado, sendo sepultados com ele no batismo para ressuscitar uma nova criatura e reivindicar sua justiça, seria libertado do pecado. "Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

Como isso pode ser? Por propiciação. "Porque Deus o fez pecado por nossa causa, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus." (2 Coríntios 5:21) Aquele que não tinha pecado tornou-se pecado e ao fazê-lo desviou a ira de Deus para que pudséssemos viver.

O que tudo isso significa para mim?

1. Eu sou um pecador.
2. O salário do pecado é a morte.
3. Não tenho nada para remover meu pecado.
4. A menos que algo possa ser feito, eu perecerei.
5. Jesus era Deus e nele tudo foi feito.
6. Jesus se tornou carne e viveu entre a humanidade.
7. Jesus não tinha pecado.
8. O propósito de Jesus ao vir à Terra era tornar-se um sacrifício expiatório e uma propiciação por nossos pecados.
9. Jesus cumpriu sua missão quando se entregou voluntariamente para ser crucificado.
10. Por Ele e Nele; isto é, em Cristo, posso estar livre do pecado e da ira de Deus.
11. Devo ser obediente ao seu Evangelho e viver de acordo com o seu ensinamento.

Lição Amazing Grace # 1066 Steve Flatt 7-21-1992

Reconciliação

Quando você era criança, seus pais alguma vez lhe deram um sapato esquerdo de presente e lhe disseram, a propósito, se você for bom, no próximo ano iremos em frente e lhe daremos o sapato certo para combinar com ele? Não, você nunca experimentou isso. A razão pela qual você nunca experimentou isso é porque geralmente um sapato sem o outro não vale nada; eles pertencem um ao outro, não é?

Reconciliação é juntar duas coisas que estão separadas. Duas coisas que estão juntas não devem estar separadas. Essas coisas são reconciliadas quando são reunidas novamente. Sapatos esquerdo e direito não são as únicas coisas que combinam.

O homem e Deus pertencem um ao outro também. David disse uma vez, como um cervo anseia por água, então minha alma anseia por ti, oh Deus. (Salmo 42:1) Salomão, seu filho, disse Deus, você nos fez com a eternidade em nossos corações. O

homem é feito para a comunhão com Deus. Nunca houve um tempo na história nem nunca haverá um tempo em que haverá mais ateus neste mundo do que tementes a Deus e crentes em Deus. Não que todos acreditem em Deus da maneira que deveriam, mas Deus nos fez para que percebamos que existe essa necessidade infinita de comunhão com ele.

Mas o pecado se tornou uma barreira para essa comunhão. Romanos 3:23 afirma que “todos pecaram e carecem da glória de Deus”. Romanos 6:23 registra que “o salário do pecado é a morte”. Lembra daquela palavra, morte? Significa apenas separação. É uma separação terrível. Mas Deus resolveu todos esses problemas criados pelo nosso pecado de uma só vez. Ironicamente, ele os resolveu em um instrumento de pena capital, uma cruz romana. Deus tornou possível para nós sermos santos, mas nosso pecado destrói essa santidade deixando-nos com as seguintes consequências:

1. Nossa separação nos deixa em dívida com Deus. Deus resolveu isso na cruz ao expiar nossos pecados. Ele pagou uma dívida por nós que não podemos pagar por nós mesmos. O conceito de expiação está contido em 2 Coríntios 5:21, "Deus o fez pecador" por nossa causa.

2. Nosso pecado evoca o castigo e a ira de Deus. Deus diz, eu cuidarei disso! Na cruz eu vou te dar propiciação. Essa grande palavra significa apenas afastar a ira, desviá-la. A Bíblia diz, 1 João 2:2 que Jesus Cristo é a propiciação (sacrifício expiatório) pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro.

3. Nosso pecado nos torna indignos de nos aproximarmos de Deus. Deus diz que eu cuidarei disso! "Muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira." (Romanos 5:9) Você percebe que todas essas coisas aconteceram na cruz? Você já parou para pensar sobre isso? A enorme dívida que você não pode pagar é resolvida. A ira que está vindo de Deus por causa de nossos pecados será desviada pelo escudo de Deus. O fato de que teríamos que nos encolher como escravos, como insetos, na presença de Deus foi removido. Deus diz, eu vou justificar você, permitir que você se posicione adequadamente na minha presença. Você percebeu que tudo isso foi resolvido na cruz?

Você precisa entender a importância da cruz. Paulo disse em Gálatas 6:14: "Longe esteja de mim gloriar-me em qualquer coisa, senão na cruz de meu Senhor Jesus Cristo." Paulo não se gloriava em seu passado, em seus escritos ou em suas boas obras. Ele nem mesmo se gloriou nas outras partes da vida de Jesus. Ele não se gloriou no nascimento virginal. Ele creu, mas não se gloriou nisso. Ele não se gloriava nos ensinamentos. Ele não se gloriava nos milagres. Ele nem mesmo disse que se gloriava na ressurreição. Ele disse que a razão pela qual eu me gloriava é por causa da cruz, por causa de tudo o que foi feito ali mesmo.

4. Nosso pecado destruiu nosso relacionamento com Deus. Na cruz, Deus tornou possível ao homem se reconciliar com Deus por meio da confiança e da obediência. Ele juntou duas coisas que foram separadas e que nunca deveriam ter sido separadas. "por Ele para reconciliar consigo todas as coisas, por Ele, tanto as coisas na terra como as coisas no céu, tendo feito a paz pelo sangue da sua cruz." (Colossenses 1:20) "Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. Não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem agora recebemos a reconciliação". (Romanos 5:10, 11)

Ao escrever aos cristãos em Corinto, Paulo disse: "Agora, todas as coisas são de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação." (2 Coríntios 5:18) Há duas aplicações muito importantes dessa reconciliação!

1. Deus é o reconciliador e nós somos os reconciliadores. Deus fez todo o trabalho. Ele nos reconciliou com ele, embora nunca tenha se movido. Não é ele quem pecou. Ele não ficou bravo. Ele esteve onde sempre esteve. Nós é que nos afastamos. Mas ele reconciliou todas as coisas consigo mesmo pela cruz de Jesus Cristo. Nós pecamos. Nós fomos embora. Endurecemos nossos corações. Demos nossas desculpas. Nós nos tornamos insensíveis. Deus está fazendo o chamado e a busca. Ele nos encontrou em nossa condição lamentável implorando para que voltássemos para casa. Mas devemos reconhecê-lo e ouvir seu chamado. "E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz." (Filipenses 2:8) O que poderia ser mais reconciliador do que Deus se encarnando, vivendo entre nós, sofrendo em nossas mãos? Ele se deixou ser totalmente tentado e totalmente vitimizado, isso não foi fácil, deixando que aquela multidão orgulhosa, pomposa, hipócrita e sabe-tudo o pregasse na cruz em nome da religião que ele havia dado a eles. Então, enquanto morria naquela cruz, dizendo: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que estão fazendo".

A questão é que Deus fez todas as coisas que tinha que fazer de tal maneira que olharíamos para aquela cruz e diríamos: o quanto ele deve nos amar. Não sejamos culpados de olhar para João 3:16 e recitá-lo de forma tão irreverente. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito." "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu (e deu) o seu Filho unigênito." Nós olhamos para isso e eu digo a mim mesmo, como ele deve me querer de volta. Como o Pai deve

querer que eu viva no Céu. E se você nunca olhou dessa maneira antes, se nunca pensou na cruz sob essa luz, pense nela dessa maneira e seja atraído para essa cruz. É por isso que Jesus disse, se eu for levantado, atrairei todos a mim. Isso é reconciliação, Deus fez isso.

2. Ele nos deu o ministério da reconciliação. Deus está liderando a carga de reconciliação. Deus é o Pai amoroso em Lucas 15, que quando vê aquele menino de longe corre para ele e o abraça. Quando uma pessoa faz isso e vê Deus na pessoa do Filho, Jesus na cruz, e crê nele, se afasta da vida que vive atualmente e é batizada pela autoridade de Jesus, seus pecados são lavados e o Espírito de Deus vá trabalhar para mudá-los. "O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado." (Romanos 5:5) Diga ao mundo, olha Deus veio atrás de você, olha o que ele fez por você. Deus está esperando pacientemente, não querendo que ninguém pereça. Reconciliação é uma das palavras mais bonitas. Amazing Grace, lição nº 1068 Steve Flatt, 1-5-1992

Santificação

Santificação significa o processo ou o estado de ser separado. Aliás, é a mesma raiz da palavra "Santo". Isso é o que santo significa, significa ser separado. Muitas vezes associamos isso à perfeição. Pensamos na santidade como significando que alguém é absolutamente perfeito. Ao longo dos anos, alguns indivíduos que entenderam que a santificação está ligada à santidade pensaram: "Oh, eu não posso ser assim". Não defina mal a palavra. Genericamente significa ser separado.

Agora, biblicamente, significa ser separado do secular e do pecado para um propósito sagrado. Se você examinar a Bíblia e procurar por essa palavra, santificar, descobrirá no Antigo Testamento que ela era usada frequentemente para dias, lugares e coisas. Por exemplo, em Gênesis 2:3, depois que Deus criou os céus e a terra, diz que ele "santificou" o sétimo dia. Ele o santificou, ele o separou como o dia de descanso. Penso em Êxodo 29:43, referindo-se ao tabernáculo ou tenda de reunião, Deus disse: "E ali me encontrarei com os filhos de Israel, e o tabernáculo será santificado pela minha glória". Mas, com o tempo, a velha lei cumpriu seu propósito e o sangue de Jesus na cruz comprou para a humanidade uma nova aliança.

Por exemplo, Paulo disse ao falar sobre bêbados e idólatras e assassinos e homossexuais e todos os tipos de pessoas envolvidas em comportamento pecaminoso: "E tais fostes alguns de vós. Mas fostes lavados, fostes santificados, mas fostes justificados em nome de Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus". (1 Coríntios 6:11) Você vê que foram as pessoas que foram santificadas. Ou "Ora, que o próprio Deus da paz os santifique completamente; e que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." (1 Tessalonicenses 5:23) Agora, esses são apenas dois exemplos. Há muitos, muitos mais. Deus está dizendo, cristão, Eu quero que você seja santificado, separado, é minha vontade que você seja santo, que você seja separado, não apenas um dia, não apenas uma tenda, eu quero que as pessoas sejam santificadas. Se santificação significa ser separado, separado de quê? Por que? Para qual propósito?

Durante seu ministério e antes de deixar a terra, Jesus orou por seus discípulos e por todos os que viriam depois deles. "Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Santifica-os na tua verdade. Tua palavra é verdade." (João 17:15-17) Agora, o que isso significa? Separe-os. Eles estão no mundo. Ele não estava pedindo a Deus para tirá-los do mundo, mas separá-los pela verdade. Então Jesus disse: "Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E por eles eu me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade" (vs. 18, 19). Ele está dizendo para o benefício deles, eu me separei para que eles também sejam separados. Não devemos ser do mundo; isto é, desejar coisas mundanas, como a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos ou o orgulho em nossas vidas.

Colossenses 3:1-3 captura a mensagem de ser separado do sistema de valores do mundo. Olhe para ele. "Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas de cima, e não nas coisas da terra. Pois vocês morreram, e sua vida é escondido com Cristo em Deus".

Quando a Bíblia fala sobre não ser do mundo, a palavra grega para mundo é kosmos. Isso não significa nosso planeta. Isso não significa esta grande e velha bola de terra e água que você e eu habitamos. Nem mesmo significa as pessoas do planeta. A palavra kosmos significa os valores, os desejos, os objetivos, as aspirações, os sentimentos de todas as pessoas que habitam este planeta. É a atmosfera de valor que nos envolve e que nos bombardeia a torto e a direito e que respiramos todos os dias com os nossos olhos e ouvidos. Esse é o mundo. Nunca se esqueça que desde que o homem pecou e foi expulso do Jardim do Éden, seu sistema de valores foi dominado pelo Príncipe das Trevas, pelo próprio velho Satanás.

De acordo com 1 João 2:16, há três coisas que dominam o cosmos, o sistema do mundo. Eles são a) concupiscência da carne, b) concupiscência dos olhos e c) orgulho da vida. Essa é a mensagem do mundo e está tentando afastá-lo de Deus. Santificação é ser separado dessas três coisas, não ser atraído para seus prazeres momentâneos. Ah, vamos ter que viver no meio deles e sermos bombardeados por seus apelos (vendo-os, ouvindo-os, lendo sobre eles, mas não nos deixando enganar por seus apelos). O sistema de valores deles não será o nosso sistema de valores que nos separa do mundo porque nosso estilo de vida está de acordo com a vontade de Deus e nossas afeições estão nas coisas de Deus.

Como ocorre a santificação? Uma crença comum é que nos santificamos por nossa própria coragem, determinação, perseverança e observância da lei. Nós nos tornamos santos. Nós nos tornamos separados. Bem, a Bíblia não ensina isso. A Bíblia ensina que nenhum homem guardou a lei perfeitamente e se separou do pecado. A Escritura ensina que somos santificados, separados ou santos, por Deus através do poder do sangue de Cristo e do Espírito Santo. "Ele [Jesus] pode santificar o povo com Seu próprio sangue, sofreu fora do portão." (Hebreus 13:12) "Pois tanto o que santifica como os que estão sendo santificados são todos um; por isso não se envergonha de chamá-los de irmãos." (Hebreus 2:11) O elemento da santidade é a mesma coisa que expiou por nós, a mesma coisa que propiciou por nós, a mesma coisa que nos justificou, e a mesma que nos reconcilia e também nos santifica. É o sangue de Jesus.

O poder da santificação é o sangue. Igualmente aparente nas escrituras é o agente da santificação, o Espírito Santo. "Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação mediante a santificação pelo Espírito e a fé na verdade". (2 Tessalonicenses 2:13) Esse versículo diz que o Espírito Santo é o agente, a obra santificadora do Espírito. As pessoas não se separam quando vêm a Cristo, é através do poder do sangue e do poder do Espírito Santo. Então, quando isso ocorre, ocorre quando alguém se torna um cristão.

Em 1 Pedro 1:2, Pedro está falando sobre os eleitos de Deus que foram escolhidos de acordo com a presciência de Deus Pai, por meio da obra santificadora do Espírito, para obediência a Jesus Cristo.

Paulo disse que foi escolhido "para que eu seja ministro de Jesus Cristo para os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que a oferta dos gentios seja aceitável, santificada no Espírito Santo". (Romanos 15:16) Ele não se separou quando veio a Cristo, Ele foi separado pelo poder do sangue e pelo poder do Espírito Santo. Ocorre sempre que alguém obedece ao evangelho e se torna cristão. "Mas fostes lavados, fostes santificados, fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus." (1 Coríntios 6:11) Tudo isso aconteceu quando você obedeceu ao evangelho. Você foi lavado, separado, justificado e o Espírito de Deus que o separou o capacitará a permanecer separado, se você permitir. Mas você retém o direito de perder sua santificação.

Sim, podemos optar por perder esse direito. "Portanto, aquele que pensa estar em pé, cuidado para não cair." (1 Coríntios 10:12) "Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados." (Hebreus 10:26) Quando você se tornar um cristão, Deus o separará do mundo e você permanecerá separado, a menos que escolha voltar para o mundo. Essas escrituras não apóiam a doutrina de que "uma vez salvo, sempre salvo" ou que não há nada que você possa fazer para perder sua salvação. Não desista daquilo que Deus te deu que vale mais que o mundo inteiro.

Mas por que devo ser santificado? Se o sangue de Deus me purifica do pecado, que diferença faz se eu continuar pecando ou não? Essa mesma pergunta foi feita em Romanos 6, onde alguns cristãos em Roma, há dois mil anos, diziam, você sabe, se o sangue de Jesus continua limpando, por que não apenas desfrutar do pecado, deixe-o limpar tudo. Em Romanos 6:1, Paulo diz: "Deus me livre".

A razão para não seguir o cosmos, o sistema de valores do mundo, é porque devemos honrar a Deus. "Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da imoralidade sexual; que cada um de vós saiba possuir o seu próprio vaso em santificação e honra." (1 Tessalonicenses 4:3-4) Você vê que traz honra a Deus quando vivemos da maneira que Deus chamou você para viver. "Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." (1 Cor. 6:20)

Uma segunda razão é que somos embaixadores de Deus. (2 Coríntios 5:20) Como vamos mostrar Cristo a um mundo que vive em um modo de vida vazio e oco, buscando o cosmos, o mundo? Como vamos apontá-los para algo que os tire disso se estamos seguindo a batida do mesmo baterista? Não podemos. Você não pode. Não posso. Você é separado pelo sangue de Cristo e pelo poder do Espírito. Se você for separado, o mundo verá isso. Isso é algo que um mundo sem propósito realmente não quer. Como embaixador de Cristo, não ousa perder a santificação que ele me deu. Afinal, não é uma palavra

de pregador terrível, velha, seca e empoeirada, não é? Vamos ser separados. Deus lhe dará uma vida espiritual rica e plena se você ceder a esse chamado.

Ao não nos conformarmos com os valores deste mundo, mostramos um mundo que está vivendo em um modo de vida vazio e oco, um modo de vida melhor, mais completo e mais rico, com esperança na vida eterna em Cristo Jesus. Não ouse perder a santificação que Deus nos deu. Adaptado da lição Amazing Grace # 1070 Steve Flatt